

ATA Nº. 023/95

Aos dezesseis dias do mês de dezembro de 1995, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Salvador do Sul, reuniu-se o Legislativo Municipal em Sessão Ordinária com a presença dos Vereadores Danilo Inácio Prigal, Wernio Francisco Bouscheid, João Ido Hartmann, Joceli Campos de Oliveira, Ari Gastão Perley, Mayilene Pocini Sebra, Alair de Groth Lermen, Valdir Inácio de Oliveira e Roque José Reicht. Aos dezesseis horas o presidente da Mesa, Vereador Danilo, deu por iniciados os Trabalhos do Dia, saudando os presentes. Solicitou ao Secretário da Mesa, Vereador Wernio, para que fizesse a chamada. Seguindo, o Secretário fez a leitura dos Atos das Sessões dos dias 28 de novembro e cinco de dezembro as quais foram aprovadas sem ressalvas. Prosseguindo, o presidente passou para a parte das Correspondências. Foi lido pelo Secretário da Mesa o ofício do

Executivo Municipal onde encaminhava os seguintes projetos de Lei: Projeto que cria o Conselho Municipal de Assistência Social; Projeto que cria o Fundo Municipal de Assistência Social e Projeto que suplementa e reduz verba orçamentária. Após, o Secretário fez a leitura das demais correspondências recebidas e expedidas, inclusive a correspondência da Calçada Salvador onde fazem denúncias sobre pressões que estão recebendo, o que está ameaçando o fechamento da fábrica. Na Ordem do Dia, o Presidente passou para a parte dos Arquivos, passando a palavra à Vereadora Alide, que falou ao encerrar mais um ano de atividades aproveitava para prestar homenagem especial de gratidão e reconhecimento pelos valiosos serviços prestados à Comunidade por dezenas de pessoas desaparecidas, diga pessoas e que muitas vezes passam desaparecidas por muitos. Agradeceu e agradeceu aos presidentes e diretorias de Sociedades, zeladores do patrimônio coletivo. Pres. parte e diretoria das Igrejas, Coordenadores de Pastoral e Catelistas por conduzir e encaminharem nossas filhas no Caminho de Jesus; Grupo de mães Alemanha, Patronagem do CB, Regentes de Corais e Cantores por se preocuparem pela preservação da Cultura e da tradição; Irmãos do Hospital, diversos colaboradores da saúde da Comunidade, Senhoras Voluntárias; Edgar Bohn, tocador do Sino, Agentes de Saúde que prestam sempre eficientes e prestativos pequenos serviços. Disse que os serviços prestados são fundamentais para o bom funcionamento da Comunidade. Falou para imemorar-se o que seria da Comunidade, sem a participação desses heróis anônimos que gratuitamente dedicam várias horas de lazer, de convivência familiar ao serviço da Comunidade. Essas pessoas se diferenciam das demais, pois uma é prestar serviços e ser remunerada, ser pago por aquilo que faz, outra é trabalhar, gastar, investir as vezes dinheiro próprio para o bem Comunitário. Agradeceu em nome do Legislativo a todos eles, dizendo-lhes que são importantes e que somos sempre gratos por

estarem a serviço do povo. Solicitou correspondência a todas as entidades e pessoas mencionadas. Seguiu o Presidente passar a palavra para o venerável Ruy Reichert, que falou que é preciso em certos momentos botar para fora a verdade. Disse que tem acompanhado alguns fatos, dos muitos que estão acontecendo ultimamente em nosso município, principalmente estes que têm conteúdo político. Falou dos móveis Koppesberg, que praticamente não tem mais atividade aqui em nosso município e se instalou em Tupand. E porque se instalou lá e não aqui em nosso distrito industrial da forma como nós aqui aprovamos a doação do terreno, a terraplenagem, água, luz, telefone, mão-de-obra, o material, a isenção de impostos etc.. Porque Senhores, Veneráveis nós fomos traídos pela Venerável Aldeia. Sim, nós fomos traídos. A culpa é dela por a Móveis Koppesberg ter saído de Salvador do Sul. Ela tem profundas ligações com o Prefeito de Tupand e logo após a votação da Lei que autorizava a Prefeitura local a terem, ela foi na fábrica e na mesma noite teve lá uma reunião com os proprietários e o Prefeito de Tupand. Foi uma grande traição. Aqui foi nos dito pelas sindicais de que se a Prefeitura atendesse as suas exigências eles ficariam aqui. Falou que teve várias reuniões com eles e tudo estava acertado. Mas a vontade da Venerável era de prejudicar o município. A Prefeitura, é cínica. Prejudicou vários empregos e a economia do município. A responsabilidade é dela. A mesma coisa ela deseja fazer com a Calçados Salvador. Alerta estas atitudes tem conteúdo político e é assim que vamos tratá-lo. Está aí o documento da direção da Calçados Salvador ameaçando fechar a fábrica e demitir mais de 100 pessoas porque estão sofrendo fortes pressões, fobias, etc.. A oposição quer destruir a empresa. O povo precisa saber. Se acontecer o fechamento os culpados já sabemos com antecedência. As autoridades intempestivas não levam comida a mesa de centenas de pessoas que dependem do emprego. Está na hora de acabar com as fobias com estas atitudes mesquinhas de querer destruir tudo

de bom que é feito em nosso município e Todos nós sa-
bemos bem que a Vereação se reúne, com quem onde, onde se
encontra, logo, todos devem saber as reuniões... Disse que o
novo assunto é o respeito de um processo que pessoas ligadas
a administração anterior moviam contra o Prefeito Camisio Hof-
mann. Todos estão lembrados que o Sr. Adir Kofa, Pedro Ko-
fer, o Pidi e Lauri Schmitz, processaram o Prefeito porque
acharam que ele não poderia ter falado que eles estavam
envolvidos no desvio de máquinas da Prefeitura. Mas a
justiça é para isso. Em Montenegro o Prefeito ganhou
o processo e em Porto Alegre ganhou novamente. Portanto
está terminando uma novela em qual a razão ficou com quem
sempre teve a razão. É bom. Pois responde a muitas per-
guntas e fobias feitas por ai. Terminou. Assim ficou do
lado da honestidade. Outro assunto foi a eleição democrática
para diretores de escola. Deu os parabéns ao Governador do
estado Antonio Brito que teve a coragem em implementar as
eleições para escolha dos diretores. Deu, também, os parabéns
a todos os diretores eleitos das escolas estaduais em nosso
município, para os quais solicitou a remessa de ofício neste
sentido. Destacar especialmente as eleições em duas escolas.
A Escola de 1º e 2º Graus São Salvador, onde a vencedora foi
Carla Specht porque alunos, pais, e professores conhecem seu
trabalho competente e isto prevaleceu. Disse que não quer des-
merecer a candidata derrotada, a respeito, o problema dela foi as
pessoas que fizeram campanha de casa em casa em sinal de
desespero, mas sua força é muito pequena para vencer a compe-
tência da Professora Carla. Em Campestre a Professora Arsenia
venceu quase por unanimidade. Na ordem do dia, o Presidente
colocou em apreciação o Requerimento do Vereador Ro-
que, onde solicita que sejam incluídos no Ordem do Dia
os seguintes Projetos: Projeto que Cria o Serviço de
Iluminação Pública e de outras providências; Projeto que
concede auxílio a Associação dos Universitários de

Salvador do Sul e Projeto que autoriza o Poder Executivo Municipal o assinar Convenção com o Estado do RS no área de Educação. O Presidente coloca o Requerimento em votação, que foi aprovado por unanimidade. Fala que também coloca na Ordem do Dia o Projeto que cancela auxílio financeiro para a Escola Felipe Camarão por solicitações dos pais e alunos. Continuando, o Presidente passou para a parte de Apreciação dos Projetos de Lei. O Plenário aprovou por cinco votos a favor e três contra o Projeto que cria o Serviço de Iluminação Pública e de outras providências votaram contra os Vereadores Joceli, Valdir e Aldeide. Todos os outros projetos que se encontravam na Ordem do Dia, foram aprovados por unanimidade, após serem discutidos. Também foi aprovado por unanimidade o Projeto da Vereadora Aldeide que dispõe sobre a denominação de Via pública e a Proposição da Vereadora Marilene que dispõe sobre menues. Dando seguimento aos trabalhos, o Presidente solicitou ao Secretário da Mesa para que lesse o Requerimento do Pedido do CPT, assinado pelos Vereadores Valdir, Aldeide e o Presidente. O Presidente da Mesa fala que houve denúncias escritas, anônimas e como Presidente da Casa se não concorda com este CPT é cômico. Por isso que assinou o documento para averiguar estas denúncias. A Vereadora Aldeide diz-se que tem muita denúncia, inclusive de coisas vistas e claras que todo mundo tem conhecimento. Fala que um ponto é as petições de informações. Alguns de 1923, não respondidos até hoje. As informações solicitadas são negadas. O Vereador Roque fala que mais uma vez o Presidente descumpriu o Regimento Interno, uma vez que o requerimento não estava na Ordem do Dia. O Presidente fala que estava. O Vereador Roque coloca, como pode estar na Ordem do Dia se não foi nem distribuído com antecedência conforme o Regimento Interno. A sessão ficou tumultuada e o Presidente suspendeu por cinco minutos os trabalhos. Continuando, o Vereador foi também questionado, uma vez que na Ordem do Dia não estava especificado o Requerimento. E o

Regimento Interno é bem claro que toda a matéria que se encontra no Pauta deverá ser distribuída com antecedência mínima de 30 horas antes. Mesmo questionado pelos Vereáveis da situação, o Presidente continuou com a discussão do Requerimento. O Vereável Roque comentou o Requerimento. Disse que os salários estão sendo cobrados ainda, até janeiro deveria estar normalizado. Falou que o Vereável Alcides não fala a verdade quando diz que foi-lhe negado o acesso à Folha de Pagamento. No mês de julho copiou o dia inteiro uma folha de pagamento. Ele teve acesso. Disse que a lei proíbe as pessoas saírem por aí e falarem os salários dos outros. Insistiu que a lei não estava sendo cumprida uma vez que ninguém desta Casa tinha conhecimento deste documento. Ninguém recebeu cópia conforme o artigo 139 do Regimento Interno. O Vereável Jocelir falou que se o Requerimento não estava na ordem do dia, o Vereável Roque estava certo. O Vereável Roque colocou que já na sessão anterior foi lido documento, sem assinatura. Documento que atingiu a minha honra, honra do Prefeito e mais pessoas. Exigiu que seja cumprida a lei. Que é Vice-Presidente e não tinha conhecimento, não foi comunicado que tinha entrado na Câmara documento falando contra ele. Para que existe a Mesa, o Presidente, Vice-Presidente, Secretário e 2º Secretário. Onde estão as observações dos trâmites. Antes de acusar deve-se ter provas concretas e antes de fazer o CPI se chama Prefeito, o Vereável, o acusado, se dá oportunidade. Em última instância se cria o CPI. Para o Fundo FAS não se faz CPI, se faz um pedido de informações. Os processos trabalhistas, todos sabemos quem patrocina. Quem tem que dar explicações trabalhistas não é o atual Prefeito. Todas as ações trabalhistas são contra os outros Prefeitos anteriores. Todos sabem quem patrocina tudo isto. Todos os atos, grande volume, foram feitos com o mínimo de dinheiro. Não adianta desfazer os

obras, elas não se desfazem. A Festa, todos os Vereadores
aprovaram uma lei que até trinta de dezembro a Comissão
da Festa tem prazo para prestar contas. O Presidente
falou que conforme o art. 33 o requerimento está certo. A
Vereadora Marilene colocou que a seu entender todos os
pontos do Requerimento poderiam ser feitos por pedido de
informações ou até mesmo verbalmente. O pedido de CPI
não está fundamentado. O Presidente disse para nós estava
fundamentado o suficiente. Prosseguindo o Presidente coloca o
Requerimento em votação que foi rejeitado por cinco votos
contra três. Votaram contra os Vereadores Roque, Marilene,
Ari, Wemba e João. O Presidente disse que conforme a
Lei Orgânica do Município um terço é suficiente. Solicitou
que cada líder de bancada indique um membro para com-
por a Comissão Parlamentar de Inquérito. O Vereador Roque
falou como estava aprovada se foi reprovado pela maioria. O
Presidente disse que um terço é suficiente para criar a
CPI. O Vereador Roque disse que um terço é necessário po-
la entrar com o Requerimento na Câmara. O Presidente dis-
se que está instalada a CPI. A sessão ficou tumultuada e
o presidente encerrou os trabalhos. E, para constar, foi li-
vrada a presente Ata, que após lida e achada conforme se sig-
nificou pelos presentes. Sessão de 19 de dezembro
de 1995. Pres. J. G. [assinatura] 1 Anu. [assinatura] [assinatura]
[assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura]
[assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura]